

BOLETIM MENSAL



Ano 25 – Nº 09
Setembro – 2009



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Gustavo Carvalho Moreira
Marciana M. de Miranda
Marcus Vinícius dos Santos
Kalebe Luiz Pereira Benfica

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE VIÇOSA**

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), da Prefeitura Municipal de Viçosa e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de setembro de 2009.

Preço do açúcar acumula alta de 80% em 2009 e encarece cesta básica de alimentação

O IPC-Viçosa registrou inflação de 0,63% no mês setembro, taxa superior a de agosto, que foi de 0,13%. Com isso, a inflação em 2009 atingiu o patamar de 4,59%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 6,85%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou alta de 2,53% em setembro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (setembro de 2009)	0,63	2,53
Acumulado no ano 2009	4,59	-1,01
Acumulado nos últimos doze meses	6,85	3,88
Acumulado no Plano Real (jul/94 a set/09)	648,66	197,23

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação no mês de setembro em Viçosa foi influenciada, principalmente, pelas altas nos preços de diversos gêneros alimentícios. Em média, o grupo alimentação apresentou alta de 0,85%.

De modo semelhante ao ocorrido no mês anterior, o destaque foi a alta no preço do açúcar cristal. Nos últimos meses o preço do açúcar vem subindo mais do que os preços de outros alimentos básicos. Somente no mês de setembro, o preço do produto subiu 33,39%, acumulando alta de 80,59% no ano de 2009. O aumento do preço do açúcar contribuiu de forma expressiva para a elevação do custo da cesta básica de alimentação, que teve alta de 2,53% em setembro.

De acordo com os dados do IPC-Viçosa, o preço do açúcar cristal em setembro foi o maior desde julho de 2004, mês de implantação do Plano Real. No

mês de setembro, o consumidor pagou, em média, R\$ 1,58 pelo quilo do produto. Para se ter uma idéia, em janeiro deste ano, o quilo do açúcar cristal custava R\$ 0,98.

O problema é que o açúcar é utilizado na fabricação de diversos produtos, como pães, bolos, doces, etc. Os constantes aumentos no preço do açúcar fazem com que o custo de produção desses produtos também suba. Com isso, será difícil os comerciantes não repassarem esse aumento de custo para consumidor.

O motivo para elevação tão expressiva no preço é a quebra de safra da cana de açúcar na Índia, segundo maior produtor mundial. Com a retração da oferta indiana, o mercado internacional ficou desabastecido e os preços dispararam. Devido à elevação da cotação internacional do açúcar, as usinas brasileiras destinaram uma parcela maior da matéria-prima para o mercado internacional, o que acabou elevando os preços do produto no mercado interno.

Outro agravante da alta no preço do açúcar é a pressão que exerce no preço do álcool. Se o preço do açúcar ficar relativamente mais atrativo que o do álcool, as usinas intensificam a produção de açúcar, em detrimento à produção de álcool. Com isso, a tendência é de que o preço do álcool também suba.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de setembro de 2009

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (0,85%) influenciada, principalmente, pelas altas nos itens Doces, Chocolates e Açúcares (25,77%), Bebidas Alcoólicas (4,60%) e Hortifrutigranjeiros (1,34%).

O **Grupo Vestuário** registrou aumento de 0,76%. As maiores altas de preços foram verificadas nos itens Roupas (1,41%) e Calçados (1,27%).

O **Grupo Habitação** apresentou inflação de 0,61%. Ressaltam-se os aumentos de preços nos itens Materiais de Construção (4,98%) e Despesas de Manutenção de Casa (0,97%), este último impulsionado pela alta média de 4,62% no preço do gás de cozinha.

O **Grupo Artigo de Residência** registrou alta de 0,52%. Os maiores aumentos de preços foram observados nos itens Utensílios de Cozinha (3,88%), Acessórios de Cama (2,23%) e Mobiliários (1,32%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou aumento de 0,51%. A maior alta de preço ocorreu no item Manutenção e Reparos de Veículos (5,52%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou alta de preço da ordem de 0,39%. Destacam-se os aumentos ocorridos nos itens Lazer (1,31%) e Cabeleireiro e Barbearia (0,95%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou deflação de 0,06%. As quedas de preços foram observadas nos itens de Assistência à Saúde (0,87%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de setembro de 2009.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variação (%)		
	agosto 2009	setembro 2009	Acumulada no ano
Alimentação	0,42	0,85	3,47
Vestuário	-1,97	0,76	3,25
Habitação	0,05	0,61	8,64
Artigos de Residência	0,23	0,52	-0,89
Transporte e Comunicação	0,09	0,51	4,73
Saúde e Cuidados Pessoais	0,32	-0,06	4,71
Educação e D. Pessoais	-0,11	0,39	6,82
IPC-Viçosa	0,13	0,63	4,59

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de setembro de 2009.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Limão	60,00	Repolho	-34,31
Açúcar cristal	33,39	Chuchu	-29,36
Mamão	30,00	Cenoura	-20,36
Inhame	24,06	Frango abatido	-13,32
Costela de vaca	17,31	Moranga	-13,27
Tomate	16,55	Lençol de casal	-12,79
Açúcar refinado	12,57	Camisa esporte de manga curta	-11,93
Cebola	12,33	Asa de frango	-7,92
Laranja	11,01	Aveia	-7,89
Maçã nacional	10,81	Fermento em pó	-7,44
Batata inglesa	10,13	Pimentão	-6,74
Suco líquido	10,04	Feijão vermelho	-6,57
Pernil de porco	9,82	Leite pasteurizado tipo C	-6,55
Fogão	9,48	Melancia	-6,40
Tijolo	9,43	Carne moída de primeira	-6,18
Alho	7,51	Fubá	-6,14
Fralda de tecido	7,48	Ovo de galinha branco	-5,84
Conjunto de Som	7,03	Amido de milho	5,78
Travesseiro	6,38	Cotonete	-5,39

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em setembro de 2009, inflação de 2,53%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 465,00 em agosto, gastou 35,81% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em setembro, o trabalhador despendeu 36,72% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 294,27 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de agosto eram necessárias 78,78 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em setembro, foram necessárias 80,78, horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de setembro de 2009 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2009.

Produtos	Qty.	Custo em setembro 2009		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,74	2,78	32,77
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,04	2,95	-2,33
Banana	7,5 kg	11,48	6,72	-0,61
Batata Inglesa	6,0 kg	10,44	6,11	10,13
Café	0,6 kg	5,71	3,34	1,24
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	51,12	29,94	3,15
Farinha de trigo	1,5 kg	2,72	1,59	0,74
Feijão (vermelho)	4,5 kg	11,52	6,75	-4,48
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,78	6,90	-8,68
Margarina	0,75 kg	4,13	2,42	2,74
Óleo de soja	0,75 l	2,04	1,19	0,49
Pão	6,0 kg	34,80	20,38	0,00
Tomate	9,0 kg	15,21	8,91	16,55
Custo da cesta básica	-	170,73	100,00	2,53

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).